



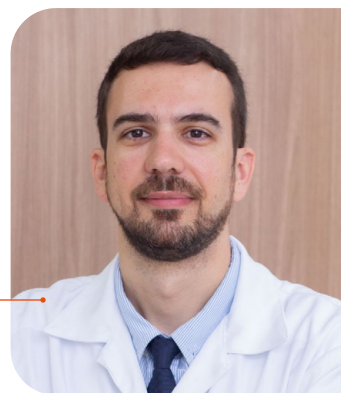
Especialidade de Reumatologia agora está disponível também no SIM Serra: saiba mais sobre os diagnósticos e quando buscar ajuda

Atualmente, cerca de 15 milhões de brasileiros convivem com doenças reumáticas

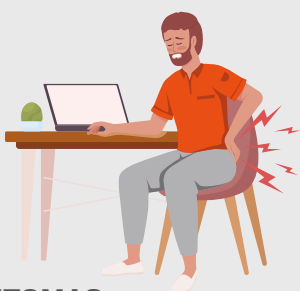
As mais de cem doenças reumáticas catalogadas podem acometer pacientes de todas as idades, mas são mais frequentes entre idosos. A osteoartrite (popularmente conhecida como “artrose”) e a osteoporose estão entre as mais comuns para o público de terceira idade. No entanto, a lista não para por aí: fibromialgia, gota, tendinite, bursite e artrite reumatoide são outros exemplos de doenças

reumáticas que afetam muitos idosos, assim como pessoas de outras idades.

Diante da relevante demanda, a unidade do SIM Serra agora também conta com um médico reumatologista em seu quadro: o **Dr. Sérgio Mameri Meireles de Souza**. Ele atende no local às quartas-feiras, com horários para agendamento de consultas tanto de manhã como de tarde.



Palavra do Especialista



SINTOMAS

“Os principais sinais e sintomas que indicam necessidade de procurar um Reumatologista são as dores articulares sem histórico de trauma local, principalmente com sensação de rigidez ou sinais flogísticos na articulação (calor, inchaço e vermelhidão). Também devem procurar um Reumatologista os pacientes com histórico de fraturas ósseas após traumas de baixo impacto”, recomendou.



PREVENÇÃO

“De uma forma geral, o que pode ser feito para evitar doenças reumáticas é ter hábitos de vida saudáveis, principalmente com prática de exercício físico regular, evitar o tabagismo e o consumo de bebidas alcoólicas”, ressaltou o Dr. Sérgio. Em complemento, para aqueles casos em que a pessoa tenha a confirmação do diagnóstico de uma doença reumática, “outras medidas podem ser necessárias”, observou.



RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO

Em razão da dor persistente, que impacta o desempenho das atividades diárias e a qualidade de vida, é comum que esses pacientes recorram à automedicação como alternativa, antes mesmo de buscar atendimento médico. “A automedicação pode mascarar os sintomas e atrasar o diagnóstico das doenças reumáticas, além de provocar efeitos colaterais danosos à saúde como um todo”, alertou o Dr. Sérgio Mameri.